

Concurso Público

ENGENHEIRO/Área Telecomunicações



LEIA COM ATENÇÃO

SUPERIOR

Edital nº 84/2016

- 01 - Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
- 02 - Preencha os dados pessoais.
- 03 - Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 80 (oitenta) questões. Se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
- 04 - Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
- 05 - Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
- 06 - Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de respostas.
- 07 - Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.
- 08 - Só marque uma resposta para cada questão.
- 09 - Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas pois isso poderá prejudicá-lo.
- 10 - Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
- 11 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 12 - Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops ou aparelhos semelhantes de comunicação e agendas eletrônicas, pelos candidatos, durante a realização das provas.

Esta prova terá duração de 5 horas.

Nome: _____ Inscrição: _____
Identidade: _____ Órgão Expedidor: _____
Assinatura: _____

Data da realização da prova
22/01/2017

COMISSÃO DE PROCESSOS
SELETIVOS E TREINAMENTOS



A face negativa da norma culta

1. Há tempos que os trabalhos no campo da linguística brasileira têm como uma de suas principais preocupações os modos de ensino da norma culta da Língua Portuguesa. Vista como símbolo do bem-falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas. Nesse sentido, o ensino de português, de um modo geral, tem se pautado na transmissão das regras subjacentes a essa norma. As gramáticas e os livros didáticos, além de darem continuidade a um comércio editorial, que se diz capaz de oferecer essa “arte do bem-falar” aos incapazes de adquiri-la socialmente, em suas atividades linguísticas cotidianas, apenas reforçam a ideia absurda de que a norma culta é a única aceitável, e quem não souber dominá-la será excluído do conjunto dos indivíduos que “sabem falar português”.

2. Essa ideia de supervalorização da norma culta e de sua superioridade sobre as outras variedades passou a ser senso comum na sociedade, gerando, assim, uma onda de preconceito e intolerância, já que se subentende que qualquer uso que fuja à norma será considerado “inferior e desprestigiado”. O livro *“Preconceito e intolerância na linguagem”*, da professora Marli Quadros Leite, abordou esse problema e constatou a ocorrência de intolerâncias, sobretudo, em discursos da imprensa escrita. [...]

3. A primeira reflexão trazida por Leite é a de que o preconceito contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político. Por meio das análises feitas, é possível perceber, por exemplo, o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste. [...] Fica evidente que os argumentos daqueles que têm preconceito contra a linguagem do nordestino baseiam-se na ideia de que se trata de uma linguagem “errada”, utilizada por pessoas de baixo prestígio social e que “não sabem falar o português”. Esse tipo de pensamento tem – em grande parte – origem na distinção entre norma culta e norma popular, na negação de outras variedades linguísticas e na ignorância de que a língua é um fenômeno social e, inevitavelmente, variável.

4. As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas, mas sua abordagem sobre a ocorrência desses fenômenos na escola é, sem sombra de dúvidas, o que coroa sua obra, visto que, além da influência da sociedade em geral, a escola (infelizmente) tem sido a grande incentivadora do preconceito e da intolerância linguísticos. A insistência da escola em ensinar, de forma supervalorizada, as regras gramaticais – às vezes, sem levar em consideração as variedades linguísticas dos alunos – cria na mente dos estudantes a ideia de que a norma culta é a que “reina” na sociedade. Isso gera uma atitude corretiva do indivíduo consigo mesmo – num “policiamento linguístico” – e de um indivíduo para com outro – numa posição soberba e acusadora a que subjaz o pensamento: “Você fala errado! Eu estudo e falo certo, logo, eu posso corrigir seu erro”.

5. Essa é a face negativa da norma culta. Essa falsa superioridade e desprezo sobre as outras variedades linguísticas, o que, infelizmente, gera o preconceito e a intolerância, não apenas contra a linguagem de quem faz uso de outras normas, mas contra a própria pessoa. O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada em cada situação comunicativa. O que se torna necessário, como conclui Leite, é que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas, pois todas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística.

Talita Santos Menezes. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/a-face-negativa-da-norma-culta/118492>. **Acesso em 05/09/2016.**
(Adaptado).

01. Para o êxito na compreensão do Texto 1, é preciso que o entendamos como:

- A) uma definição teórica do que caracteriza a norma culta e a norma popular, distinguindo-as como indícios da habilidade comunicativa do usuário.
- B) um comentário em torno do julgamento social da linguagem do nordestino, reconhecida como uma linguagem que se distancia da norma padrão.
- C) um texto narrativo, que destaca a atuação acadêmica de uma escritora, sem dúvida personagem principal do enredo descrito.
- D) uma exposição em torno de um tema, procurando argumentar, com fundamentos consistentes, as ideias e os conceitos propostos.
- E) uma síntese de referência a resultados de pesquisas que têm como objeto a proposta de fortalecer o ensino da norma culta.

02. O Texto 1, na sua dimensão global:

- A) defende a superioridade dos usos da norma culta sobre as normas populares, por isso mesmo, a norma mais prestigiada socialmente.
- B) incita a que prevaleçam, socialmente, atitudes de assentimento e aceitação frente aos diferentes padrões linguísticos usados pelas pessoas.
- C) ressalta a relevante atuação que a escola tem tido, historicamente, no combate ao preconceito e à intolerância linguísticos.
- D) enaltece as atitudes corretivas daqueles que, sendo conhecedores da norma culta, assumem a posição de zelar pela “língua correta”.
- E) reafirma a compreensão de que a norma culta é o símbolo do bem-falar e reforça a ideia de que essa norma é essencial à interação interpessoal.

03. Considerando o objetivo central pretendido pelo Texto 1, identifique o fragmento que, por seu conteúdo, assume inteira relevância no texto:

- A) “Vista como símbolo do bem falar, a norma culta é amplamente defendida como a “variedade linguística de maior prestígio social”, assim descrita na maioria das gramáticas”. (1º parágrafo)
- B) “Por meio das análises feitas, é possível perceber (...) o preconceito e a intolerância contra o povo nordestino, mostrados, principalmente, por habitantes das regiões Sul e Sudeste”. (3º parágrafo)
- C) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas”. (4º parágrafo)
- D) “[a norma culta] deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola, de forma que todos possam ter a capacidade de comportar-se linguisticamente de forma adequada”. (5º parágrafo)
- E) “que as pessoas não julguem umas às outras pela linguagem de que fazem uso, mas que haja o respeito, a tolerância, a aceitação e a valorização de todas as normas linguísticas”. (5º parágrafo)

04. Um dos subtemas tratados no Texto 1 atinge a atuação pedagógica da escola. Nesse sentido, a autora:

- A) é discreta e cautelosa, pois se limita a reconhecer que a escola tem estimulado atitudes de preconceito e de intolerância linguísticas.
- B) declara que a norma culta, ensinada na escola, é essencial, e quem a desconhece é excluído socialmente, pois não “sabe falar português”.
- C) considera que a escola deve fortalecer nos alunos o conceito de que a norma culta é a única norma aceitável e é a norma que “reina” nas sociedades.
- D) aprova a visão de que, fora da norma culta, a linguagem é “errada” e seu uso predomina entre pessoas sem prestígio social.
- E) admite a importância do uso e do ensino da norma culta e a legitimidade de seu lugar nos programas escolares.

05. Em um texto, fala a ‘voz’ de um autor que, eventualmente, pode fazer alusão a outras vozes, ou melhor, a vozes de outros sujeitos, misturando, assim, o que ele próprio afirma com afirmações de outros, de quem, muitas vezes, discorda. Para entender bem um texto, é preciso distinguir bem o que o autor do texto diz e a referência que ele faz do que outros dizem. No Texto 1, são afirmações do autor:

- 1) a ‘norma culta’ é “símbolo do bem falar”; “é a única aceitável”; “a que “reina” na sociedade”; é a “variedade linguística de maior prestígio social”. (1º parágrafo)
- 2) “As análises dos gêneros feitas por Leite são de grande valia aos estudos sobre preconceito e intolerância contra determinadas variedades linguísticas.” (4º parágrafo)
- 3) “O uso e o ensino da norma culta são, sem dúvida, essenciais. Ela deve ter, sim, seu lugar na sociedade e na escola”. (5º parágrafo)
- 4) “o preconceito e a intolerância contra a linguagem não é apenas linguístico, mas também social e político”. (3º parágrafo)
- 5) “todas as normas linguísticas, igualmente, são válidas e essenciais à vida da comunidade linguística”. (5º parágrafo)

Estão corretas, apenas:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 3, 4 e 5.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 1, 3 e 4.
- E) 2, 3 e 5.

06. Podemos afirmar que o Texto 1 apresenta sinais de que está devidamente coeso, pois:

- A) o texto traz citações de outros autores, que, igualmente, se ocupam de discorrer sobre a mesma questão.
- B) os cinco parágrafos em que se divide o texto têm, aproximadamente, a mesma dimensão; o mesmo se pode dizer dos períodos.
- C) todos os parágrafos se iniciam com retomadas explícitas de outros segmentos do parágrafo anterior.
- D) se pode ver, ao longo de seu desenvolvimento, um uso abundante de palavras que pertencem à classe dos substantivos.
- E) o texto exhibe sinais de pontuação segundo as normas que constam nas gramáticas em relação aos textos escritos.

TEXTO 2

Dia dos Morenos

– Mãe, você sabia que quinta-feira não vai ter aula?

– É, filha, eu sei...

A garota, de apenas cinco anos, se apressa na explicação:
– É porque quinta-feira é feriado. É o dia dos Morenos...

O Diálogo que intrigou a mãe ocorreu na semana passada. Ao chamar o Dia da Consciência Negra assim, a criança, na inocência de seu eufemismo involuntário, que provavelmente ouviu de algum (inocente?), toca o nervo da questão racial no Brasil.

Transformar a morte de Zumbi dos Palmares numa data “morena” é um sintoma do nosso racismo cordial, sem dúvida, mas também é uma forma de exaltar a mistura étnica da nossa formação, o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça.

Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação. Mas tampouco a miscigenação impediu que a herança brutal da escravidão sobrevivesse à Abolição, impondo-se ainda hoje, depois de 120 anos, como fardo e vergonha nacional.

Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje. A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato abundante das nossas iniquidades. Entre os 10% mais pobres do país, 68% são pretos e pardos. Não choca?

Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país. O tema é complexo. Penso que políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e menos traumáticas que as cotas raciais, vistas pela maioria como “necessárias”, mas “humilhantes”.

O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários. Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever? O “pobrema” é mais embaixo.

Mas o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros. Esbravejam como se um mundo – repleto de morenices e privilégios – fosse se extinguir.

(Fernando de Barros e Silva. Dia dos morenos. *Folha de S. Paulo*. 24 de nov. 2008).

07. A principal ideia do Texto 2 tem o objetivo de advertir o leitor para o fato de que a forma como os negros foram tratados no Brasil, no período da escravidão:

- A) graças às conquistas que culminaram com a Abolição, representa, para nossa história atual, um lance inteiramente preso ao passado.
- B) sobreviveu, aos atos políticos de libertação e abolição, em relação aos diferentes modos de apreciação dos negros e de sua cultura.
- C) constitui uma herança histórica, que possibilitou, antes de tudo, a mistura étnica da nossa formação biológica e cultural.
- D) adotou políticas de inclusão, “necessárias”, mas “humilhantes”, como atestam os relatos históricos de nossas iniquidades.
- E) aconteceu em um clima de racismo cordial, pois teve, por parte dos governos, políticas populistas e sobejamente facilitárias.

08. O núcleo do Texto 2, portanto, defende que:

- A) há motivos de sobra para exaltar a mistura étnica da nossa formação histórica e cultural em que se insere nossa civilização mestiça.
- B) a imprensa escrita tem propiciado a seus leitores dados que atestam as iniquidades que, entre nós, os negros sofreram.
- C) políticas de inclusão relativas à população negra deveriam adotar critérios mais eficazes e menos traumáticos.
- D) subsiste a exclusão da população negra das oportunidades de desenvolvimento social e econômico.
- E) escolas da rede pública não obtêm resultados satisfatórios quanto ao ensino da escrita de seus alunos.

09. Uma afirmação expressa no Texto 2 poderia sintetizar a pretensão fundamental de seu autor. Essa afirmação consta na alternativa:

- A) “Entre nós, a escravidão não foi um impedimento à miscigenação”.
- B) “Que ninguém de boa-fé subestime a exclusão de negros no Brasil de hoje.”
- C) “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”.
- D) “o que chama a atenção nesse debate é a fúria de certos militantes anticotas para negros”.
- E) “Quantos alunos da rede pública estão no ensino médio e não sabem escrever?”

10. Em relação ao vocabulário em uso no Texto 2, podemos fazer alguns comentários. Identifique aquele que tem consistência teórica.

- A) Há palavras, como ‘morenice’, que não deviam constar em um texto jornalístico mais formal, pois não constam nos dicionários mais recentemente publicados.
- B) Em: “o caldeirão biológico e cultural em que borbulha nossa civilização mestiça”, há uma formulação claramente metafórica, que mobiliza conhecimentos para além do linguístico.
- C) Em: “O governo parece conduzir a questão com exagero populista e excessos facilitários”, os substantivos e adjetivos componentes desses segmentos expressam um sentido de contraste.
- D) O texto fala em: “nervo da questão racial no Brasil”; diz que “Uma inflamada discussão sobre cotas ganha corpo no país”. As palavras sublinhadas, como metonímicas, tornam a linguagem menos inteligível.
- E) Em: “A pesquisa publicada pela *Folha* oferece um retrato (...) das nossas iniquidades”, o termo em destaque confere ao texto um caráter literário, pois os sentidos figurados são exclusivos da literatura.

11. O uso da norma padrão da gramática portuguesa costuma ser socialmente prestigiada. Identifique a alternativa em que a concordância verbal está inteiramente de acordo com essa norma.

- A) Nenhum dos brasileiros esclarecidos podem subestimar a política de exclusão de negros no Brasil atual.
- B) Houveram verdadeiras iniquidades cometidas contra os negros nos tempos vergonhosos da escravidão.
- C) A literatura nacional teve também como tema de suas obras as atrocidades contra negros e índios. Hajam vista os poemas de Castro Alves, por exemplo.
- D) Políticas de inclusão com critérios de renda seriam socialmente mais eficazes e já haviam sido implantadas em governos anteriores.
- E) Desconheço políticas de inclusão social de negros e índios. Fazem muitos anos que não se aprovaram medidas nesse sentido.

12. Ainda no âmbito da sintaxe – propriamente uma questão de regência –, podemos analisar, nos enunciados seguintes, a ocorrência do acento indicativo da crase.

- 1) Um governo demagogo costuma se referir à questões políticas com exagero populista. À essa realidade, muitos fazem críticas severas.
- 2) Políticas de inclusão, submetidas a critérios de renda, seriam socialmente mais eficazes que as cotas raciais.
- 3) À pesquisa publicada pela *Folha* foi atribuída uma grande responsabilidade, pois foram anunciadas, a tempo, mudanças significativas.
- 4) Frequentemente, o mercado financeiro se vale de vendas à prazo para incentivar o público à comprar mais.
- 5) O Encontro sobre 'Políticas de inclusão racial' acontecerá de 10 à 12 deste mês, de 8h00 às 12h00.

Está correto o uso do acento indicativo da crase, apenas, em:

- A) 2 e 3.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1, 2 e 4.
- D) 3 e 5.
- E) 4 e 5.

TEXTO 3

Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem, é importante saber algo sobre o seu funcionamento. E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade.

Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.

Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais. Por isso, seguidamente operam como fontes de mal-entendidos. Como seres produtores de sentidos, não somos tão lineares e transparentes quanto seria de desejar, e a compreensão humana depende da cooperação mútua. Sendo uma atividade de produção de sentidos colaborativa, a compreensão não é um simples ato de identificação de informações, mas uma construção de sentidos com base em atividades inferenciais.

Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio, e esse é um aspecto notável quanto à produção de sentido.

Tal concepção teórica traz consequências, como, por exemplo, as seguintes: a) entender um texto não equivale a entender palavras ou frases; b) entender as frases ou as palavras é vê-las em um contexto maior; c) entender é produzir sentidos e não extrair conteúdos prontos; d) entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto.

(Luís Antônio Marcuschi. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Editora Parábola, Record, 2008, p. 233. Adaptado).

13. O Texto 3, visto globalmente, destaca como pertinente:

- A) o entendimento de que nossas ações de linguagem são complexas e devem mobilizar nossa percepção consciente.
- B) a compreensão de que entender um texto se esgota na competência para entender palavras ou frases.
- C) a natureza colaborativa da atividade de construir sentidos a partir dos textos que lemos ou ouvimos.
- D) a importância do conhecimento linguístico, o qual, por si, é suficiente para o processo de compreensão de um texto.
- E) o caráter de compreensão de um texto como ato subjetivo de identificação de informações constantes na superfície do texto.

14. No Texto 3, na elaboração do último parágrafo, o autor se valeu de recursos que facilitaram a identificação dos pontos mais pertinentes, como se mostra nos comentários abaixo.

- 1) O autor optou por discriminar o conteúdo geral proposto em tópicos distintos, marcados explicitamente.
- 2) A repetição do termo 'entender' sinaliza a continuidade temática do parágrafo.
- 3) O início do parágrafo está formulado de modo a preparar o leitor para as distinções que serão pontuadas.

Está(ão) corretos os comentários feitos em:

- A) 1, 2 e 3.
- B) 2 e 3, apenas
- C) 1 e 2, apenas
- D) 1 e 3, apenas
- E) 3, apenas

15. Analise o seguinte trecho: "*Já que praticamente todas as nossas ações diárias mais significativas estão revestidas de linguagem*, é importante saber algo sobre o seu funcionamento". O segmento destacado em itálico expressa um sentido de:

- A) condição; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido da conjunção 'se'.
- B) finalidade; a expressão sublinhada equivale, em sentido, a 'a fim de que'.
- C) concessão; a expressão sublinhada tem o mesmo sentido de 'ainda que'.
- D) causa, e, nesse caso, a expressão sublinhada poderia ser substituída por 'como'.
- E) oposição; também se poderia usar nesse contexto a expressão 'no entanto'.

16. Um trecho do texto em que se estabelece uma relação de causa e consequência consta na alternativa:

- A) "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas".
- B) "E esse funcionamento da linguagem é tão espontâneo que não nos damos conta de sua complexidade".
- C) "as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais".
- D) "entender um texto demanda uma relação de vários outros tipos de conhecimentos, além do linguístico que consta na superfície do texto".
- E) "Para se compreender bem um texto, tem-se que sair dele, pois o texto sempre monitora o seu leitor para além de si próprio".

17. A flexão dos verbos, em tempo, modo, pessoa e número constitui uma área bastante controlada pela norma padrão. Nesse sentido, identifique, entre os enunciados abaixo, aquele que respeita inteiramente essas normas.

- A) O gramático mais tradicional não interviu na formulação das normas dos verbos irregulares. Elas se adéquam ao contexto.
- B) Os usuários da linguagem comum nem sempre mantiveram os sentidos originais das palavras. Pode-se vê isso claramente.
- C) Não seremos tão lineares e transparentes quando vir a hora das avaliações. Os responsáveis tem ciência disso.
- D) A decisão final que convier ao grupo será tomada colaborativamente. O fato de o grupo estar organizado facilita.
- E) Se o grupo propor outra resolução para o problema, teremos a oportunidade de expor nossas inquietações.

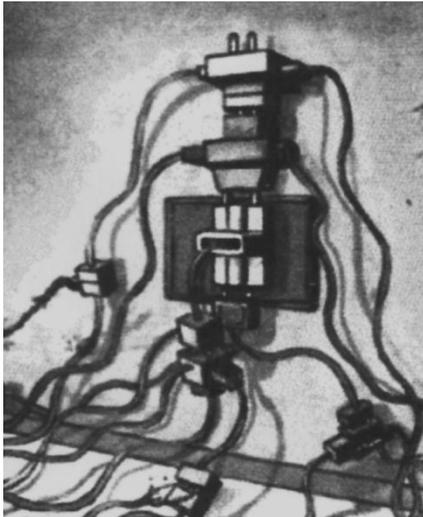
18. Analise a pontuação do seguinte trecho: "Quando falamos ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente". Uma alternativa também correta de pontuação desse trecho seria:

- A) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- B) Quando falamos ou escrevemos; não temos muita consciência das regras, usadas, ou das decisões, tomadas, pois; essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- C) Quando falamos, ou escrevemos, não temos muita consciência das regras usadas, ou das decisões tomadas, pois essas ações são tão rotineiras que fluem de modo inconsciente.
- D) Quando falamos, ou escrevemos; não temos muita consciência, das regras usadas ou das decisões tomadas, pois, essas ações, são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente.
- E) Quando falamos, ou escrevemos, não temos, muita consciência, das regras usadas, ou, das decisões tomadas; pois, essas ações são tão rotineiras, que fluem de modo inconsciente

19. Analise a formulação do seguinte trecho: "Por outro lado, as atividades sociais e cognitivas marcadas pela linguagem são sempre colaborativas e não atos individuais". A expressão destacada:

- A) deve ocorrer sempre no início do enunciado; qualquer deslocamento afetaria o seu sentido.
- B) provoca o mesmo efeito de sentido que a expressão 'lateralmente'.
- C) é relevante semanticamente, pois se trata de uma locução adverbial.
- D) sinaliza para o leitor que a argumentação vai enveredar por um caminho oposto.
- E) sintaticamente, constitui um termo essencial, pois sua retirada falseia o sentido do enunciado.

COLIGAÇÕES PERIGOSAS.



(Folha de S. Paulo. 2, ago. 2008).

20. Uma análise do processo de compreensão da charge acima nos leva às seguintes conclusões:

- 1) é fundamental que o leitor recupere nessa charge alusões a elementos de um texto anterior.
- 2) o entendimento do texto supõe conhecimentos compartilhados entre autor e leitor.
- 3) os elementos não verbais assumem nessa charge um peso basicamente marginal.
- 4) o título da charge sugere estar em jogo, por exemplo, práticas comuns às associações políticas.

Estão corretas:

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

Noções de Informática – SUPERIOR

21. No Sistema Windows XP e 7, para se desinstalar um aplicativo comercial, uma opção válida é:

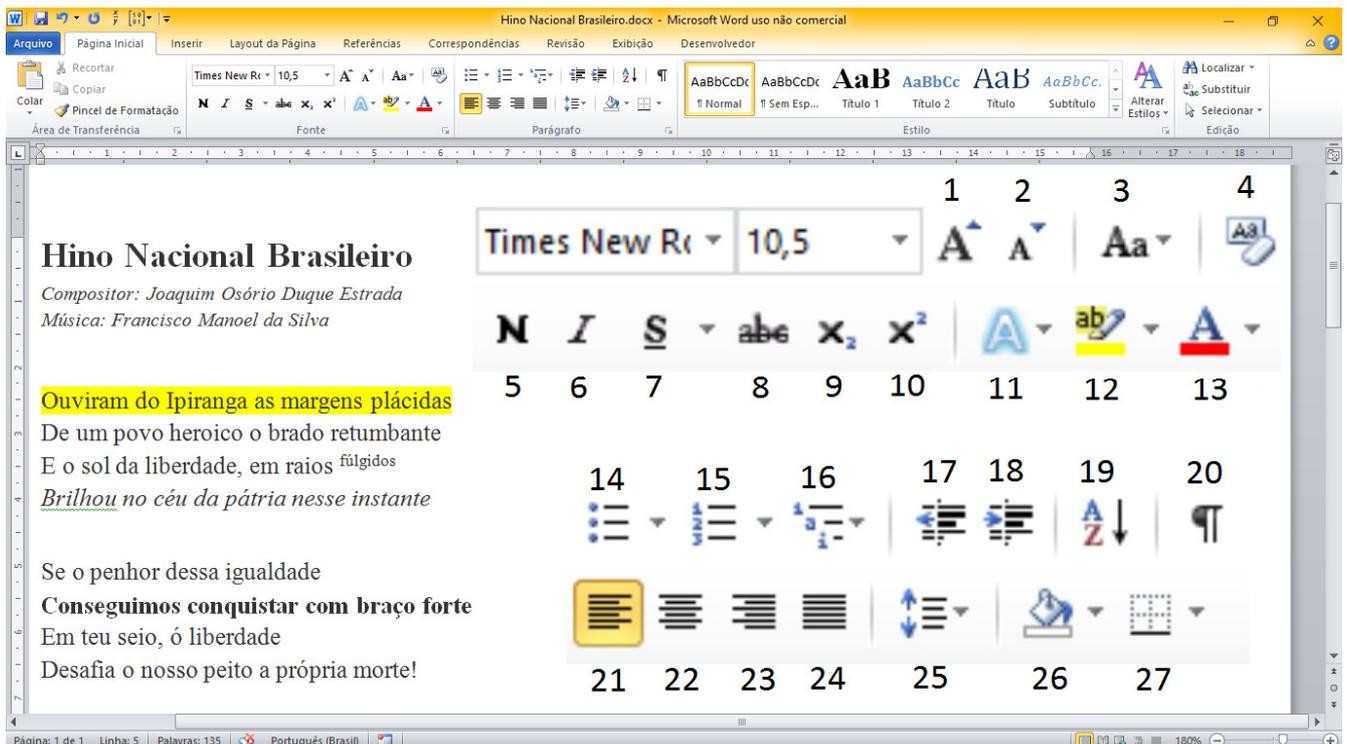
- A) ir para “Painel de Controle”, depois entrar na opção “Sistema” e, então, entrar na opção “Adicionar ou remover programas”; na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- B) ir para “Painel de Controle”, depois entrar na opção “Adicionar ou remover programas” e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- C) clicar, na barra de tarefas, o botão de “Opções de Acessibilidade”, depois clicar na opção “Remover Aplicativos” e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e seguir as instruções que aparecerão a partir daí.
- D) utilizar a opção CTRL-ALT-DEL, clicar em “Gerenciador de Tarefas” e, na lista então oferecida, clicar no nome do programa e depois clicar no botão “Finalizar Tarefa”.
- E) ir para o Windows Explorer, clicar na opção “Arquivo”, clicar no botão “Deletar programas” e, na lista de programas oferecida, marcar o nome do aplicativo em questão, e seguir as instruções a partir daí.

22. Um dos acessórios do sistema operacional Windows mais utilizados é o Paint. Nele o usuário pode produzir desenhos e gráficos 2D de forma simples e rápida. Suponha que o usuário utilizou a opção “Selecionar” (seleção retangular) e definiu, com o botão esquerdo do mouse, uma área retangular no seu desenho. É correto afirmar que:

- A) se o usuário pressionar CTRL-X, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória, mas o desenho original não é afetado por esta operação.
- B) se o usuário clicar com o botão esquerdo na região, ele poderá arrastar um clone do conteúdo para outra parte do desenho, deixando o conteúdo original do interior do retângulo intacto, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- C) se o usuário pressionar CTRL-C, seguido de CTRL-V, o conteúdo aparecerá posicionado a partir do canto superior esquerdo da tela, e o retângulo original será pintado de branco, a não ser por uma possível sobreposição com o clone.
- D) se o usuário pressionar CTRL-C, a região do retângulo será copiada e armazenada em memória. Se o usuário mudar para outra função (ex: lápis), a região deixará de ficar selecionada. A região clonada na memória será também descartada (CTRL-V não produzirá um clone no canvas).
- E) suponha que o usuário execute a sequência: CTRL-X, CTRL-V, CTRL-Z, CTRL-Z. O desenho original estará intacto, mas a região retangular deixará de estar selecionada.

23. Suponha que o usuário pressionou a tecla de 'enter' do Linux padrão com a linha de comando mostrando: '/usr/vac# cp /etc/arq1 /usr/vac/geral/arq2'. Assinale a alternativa que apresenta uma possível resposta do sistema que é coerente com o comando dado.
- O sistema copiou o arquivo 'arq1' que está em '/etc' para um subdiretório do corrente chamado 'geral/arq2'.
 - O sistema comparou o arquivo 'arq1', que está em '/etc', com o arquivo 'arq2', que está em '/usr/vac/geral', e imprimiu no 'shell' as diferenças entre os dois arquivos.
 - O sistema contabilizou quantos processos estavam sendo executados e que tinham sido invocados a partir dos diretórios '/etc/arq1' e '/usr/vac/geral/arq2' e imprimiu no 'shell' o resultado.
 - O sistema concatenou permanentemente o arquivo 'arq1', que estava em '/etc', ao arquivo 'arq2', que estava em '/usr/vac/geral'.
 - O sistema recortou ("cut") o arquivo '/etc/arq1' e colou ("paste") no diretório '/usr/vac/geral', sobrescrevendo o arquivo 'arq2'.
24. Suponha que um usuário, utilizando o Linux padrão, executou a seguinte sequência de comandos: 'cd ~', 'cd -', 'pwd', 'cd ../..s', 'cd .' e 'pwd'. O resultado do último comando foi: '/usr/a/b/s'. Indique a única alternativa que apresenta uma resposta coerente com o terceiro comando da sequência.
- '/usr/s/c/f'
 - '/usr/a/b/s'
 - '/usr/a/b/f/d/e'
 - '/usr/a/b/g/d'
 - '/usr/s/f/d/e'
25. Suponha que num sistema Linux padrão um usuário 'A', que não pertence ao grupo do usuário 'B', deseja modificar o arquivo 'F.cpp' pertencente a 'B'. O arquivo está no subdiretório: '/home/B/bdir'. Indique a alternativa que apresenta o que 'B' precisa fazer em termos de permissões de acesso do sistema, para que o usuário 'A' consiga modificar o arquivo.
- É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de grupo ('g'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para o usuário ('u').
 - É suficiente 'B' colocar no subdiretório 'bdir' a permissão 'x' de usuário ('u'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para todos ('a').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' para outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para outros ('o').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'home', 'B' e 'bdir' a permissão 'rw' de todos ('a'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rw' para grupo ('g').
 - É suficiente 'B' colocar nos subdiretórios 'B' e 'bdir' a permissão 'rwx' de outros ('o'), e no arquivo 'F.cpp' a permissão 'rwx' para todos ('a').

As questões 26, 27 e 28 dizem respeito à figura a seguir, que apresenta parte da letra do Hino Nacional no Microsoft Word, e associa números à maioria dos botões da Barra de Ferramentas, a qual tem duas de suas partes colocadas em destaque à direita do texto, para melhor visualização.



- 26.** Indique a alternativa com o número correspondente ao botão que permite justificar um texto.
- A) 21
 - B) 23
 - C) 19
 - D) 20
 - E) 24
- 27.** No terceiro verso do hino, a palavra “fúlgidos” aparece modificada em relação às outras palavras. Indique a alternativa que apresenta o número correspondente na figura ao botão utilizado para fazer esse tipo específico de modificação.
- A) 1
 - B) 25
 - C) 9
 - D) 10
 - E) 3
- 28.** No verso: “Brilhou no céu da pátria nesse instante”, a palavra “Brilhou” aparece com um sublinhado ondulado em verde, indicando uma ação do corretor ortográfico e gramatical do Microsoft Word. Suponha que os próximos dois versos sejam escritos da seguinte forma: “Se os penhhor dessas igualdade. Conseguimo conquistar com braço forte.” As cores dos sublinhados ondulados que devem aparecer são, respectivamente:
- A) verde, vermelho e verde.
 - B) vermelho, verde e vermelho.
 - C) verde, verde e vermelho.
 - D) vermelho, vermelho e verde.
 - E) verde, vermelho e vermelho.
- 29.** Considere no Microsoft Excel uma planilha em que as células C10, C11 e C12 são preenchidas com valores de preços de produtos (formatadas como valor contábil). A célula B17 é reservada para colocação da taxa de juros, já formatada como porcentagem. Pretende-se colocar nas células D10, D11 e D12 os valores dos produtos aumentados dos juros para um mês, respectivamente, referentes a C10, C11 e C12. A ideia é colocar uma fórmula em D10 e copiá-la para D11 e D12. Indique a alternativa que apresenta uma fórmula a ser colocada em D10 que satisfaz esse procedimento.
- A) $(1+B17)*C10$
 - B) $B\$17*C10$
 - C) $(1+B\$17)*C10$
 - D) $(1+B17/100)*C\$10$
 - E) $(B\$17/100)*C10$
- 30.** No OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a), é possível associar-se uma senha ao documento, e assim impedir que usuários não autorizados possam abri-lo. Indique a alternativa que apresenta um conjunto de passos que permite associar uma senha ao documento.
- A) Ir no menu ‘Editar’, entrar em ‘Localizar/Substituir’, clicar em ‘Trocar Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - B) Ir no menu ‘Inserir’, depois clicar em ‘Caracter Especial’, clicar em ‘Inserir Senha’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - C) Ir no menu ‘Arquivo’, depois clicar em ‘Salvar como’, marcar a caixa de ‘Salvar com Senha’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
 - D) Ir no menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Opções’, clicar em ‘Proteger Documento’, e digitar a senha no campo de texto que é oferecido (e depois confirmar a senha).
 - E) Ir no menu ‘Formatar’, depois clicar em ‘Página’, marcar a caixa ‘Criptografar Documento’, e digitar a senha no campo de texto (e depois confirmar a senha).
- 31.** Considere no OpenOffice Writer (em português, 1.1.1a) a seguinte frase, especialmente formatada: “BRASIL, ARGENTINA E BOLÍVIA SÃO PAÍSES LOCALIZADOS NA AMÉRICA DO SUL.” Assinale a alternativa que apresenta uma forma de se conseguir esta formatação.
- A) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.
 - B) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ver’, depois clicar em ‘Fontes’ e, na aba ‘Efeitos’, clicar em ‘Maiúsculas’.
 - C) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Maiúsculas’.
 - D) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, acessar o item ‘Efeitos’ e escolher ‘Versaletes’.
 - E) Após marcar o texto, acessar o menu ‘Ferramentas’, depois clicar em ‘Caractere’ e, na aba ‘Efeitos da fonte’, clicar em ‘Caixa Alta’.

32. Considere as seguintes afirmações a respeito do OpenOffice Impress (1.1.1a, português).

- 1) O comando de 'Transição de Slides' permite associar individualmente a cada slide um efeito de animação que ocorre no início da apresentação do slide.
- 2) No comando de 'Transição de Slides', pode-se também associar um som a ser tocado apenas enquanto o slide é apresentado, ou até encontrar um som distinto associado a outro slide.
- 3) Para gerar uma versão em PDF da apresentação, devemos ir em 'Arquivos', 'Salvar como' e escolher 'PDF' na lista de formatos.

Está(ão) correta(s):

- A) 1, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1 e 2, apenas.

33. Considere as seguintes afirmações sobre os navegadores Web.

- 1) Ao se digitar um endereço web, como: 'www.nome.com', o navegador acessa o servidor de e-mails do domínio 'nome.com'.
- 2) Toda conexão segura para sites na web possui URL começando com o símbolo do protocolo 'http'.
- 3) A presença de um cadeado fechado ao lado da URL significa conexão segura.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 2 e 3, apenas.
- C) 1, apenas.
- D) 3, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

34. Considere as seguintes afirmações sobre o cabeçalho de um e-mail:

- 1) no campo 'CC' os endereços ali listados receberão uma cópia do e-mail cada, mas não receberão informações sobre quem são os outros destinatários que foram listados pelo remetente no mesmo campo.
- 2) o propósito do campo 'BCC' é para se listarem endereços de e-mails de pessoas restritas a uma determinada região geográfica, a qual deve ser especificada no campo "Assunto".
- 3) quando alguém utiliza o campo "responder" a um e-mail recebido, a maioria dos programas de e-mail repete o conteúdo do campo assunto, acrescentando no início "Re:", e no corpo do e-mail coloca uma cópia do e-mail recebido.

Está(ão) correta(s), apenas:

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 1 e 2.
- E) 2 e 3.

35. Um e-mail pode ser enviado juntamente com anexos, que podem ser arquivos dos mais diversos tipos. Alguns servidores de e-mail, como o Gmail, por questões de segurança, proíbem a anexação de certos tipos. Assinale a alternativa que apresenta a maior ameaça à segurança e, portanto, constitui-se num desses tipos.

- A) Arquivos executáveis do Windows (.exe)
- B) Planilhas do Excel (.xls)
- C) Documentos de texto de PDF (.pdf)
- D) Arquivos de imagem em JPEG (.jpg)
- E) Arquivos de vídeo MP4 (.mp4)

Conhecimentos Específicos

36. Cabos de par trançado receberam grande interesse nas Telecomunicações, destacadamente nas redes telefônicas e em redes LANs Ethernet. Acerca desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) Com o uso de par trançado, a quebra do cabo deixa apenas um hospedeiro isolado da rede, pois a ligação deve ser feita a um dispositivo central (ex. hub) e não a múltiplos dispositivos compartilhados por terminações (ex. multidrop cable).
 - B) A principal razão para entrelaçar os cabos é a de reduzir a interferência causada por crosstalk.
 - C) O par trançado UTP categoria 5 pode ser usado com Ethernet a 100 Mbps.
 - D) O par trançado UTP categoria 5 difere do UTP de categoria 3 pela quantidade de trançado por centímetro, o que resulta em maior imunidade ao crosstalk e em transmissão de sinal com melhor qualidade.
 - E) O par trançado UTP categoria 5 não pode ser usado numa LAN Gigabit Ethernet.
37. O coeficiente de atenuação da fibra ótica, normalmente, é representado por α [dB/Km] ou por α_p [Km⁻¹] (também referido como [neper/Km]). A relação entre α e α_p é:
- A) $\alpha = 10 \log_{10} e \approx 4,343$
 - B) $\alpha = 10 \ln(10) \approx 23,03$
 - C) $\alpha = \alpha_p$
 - D) $\alpha = \log_{10} e \approx 0,4343$
 - E) $\alpha = \ln(10) \approx 2,303$
38. Em redes que compartilham o meio de comunicação, são utilizados protocolos que organizam a forma como os dispositivos de rede compartilham o canal. As redes Wi-Fi definidas no IEEE usam o protocolo de controle de acesso ao meio:
- A) CSMA/CR
 - B) CSMA/CA
 - C) CSMA/CD
 - D) CSMA/CC
 - E) CSMA/CS
39. De acordo com as normas ANSI/EIA/TIA-568-A e ANSI/EIA/TIA-606, a instalação de um cabeamento divide-se, basicamente, em sete elementos. Qual dos itens abaixo indica o elemento com a função de receber, de um lado, o cabeamento primário vindo dos equipamentos e, do outro, o cabeamento horizontal que conecta as tomadas individuais?
- A) Painel de Distribuição.
 - B) Área de Trabalho.
 - C) Sala de Equipamentos.
 - D) Sala de Telecomunicações.
 - E) Painel de Trabalho.
40. As normas sobre o cabeamento estruturado ANSI/EIA/TIA-568-A e ANSI/EIA/TIA-606 definem diversos procedimentos para a instalação, a solução de problemas, a integração dos cabeamentos de rede, etc. Quanto a essas normas, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) Para o cabeamento de backbone, a norma requer uma topologia em estrela para a interconexão dos cross connects.
 - B) Para o cabeamento de backbone, a norma permite o uso de cabos STP e de fibras óticas, mas não de cabos UTP.
 - C) Para o cabeamento de backbone, não pode haver mais que dois níveis hierárquicos de cross connects, ou seja, deve haver no máximo um cross connect entre os cross connects horizontal e principal.
 - D) Para o cabeamento horizontal, a norma requer uma topologia em estrela das tomadas até o armário de telecomunicações.
 - E) No cabeamento horizontal, trafegam todos os serviços, sejam eles de voz, dados, vídeo, controle, etc, e os serviços providos para as tomadas correspondentes podem mudar.
41. O modelo OSI (*Open Systems Interconnection*) foi proposto para classificar e estruturar o conjunto de protocolos de comunicação e facilitar a padronização. A camada do modelo OSI com funções principais de compressão e encriptação de dados é a de:
- A) aplicação.
 - B) apresentação.
 - C) sessão.
 - D) transporte.
 - E) rede.
42. O modelo OSI foi proposto com 7 camadas, enquanto que ao TCP/IP são referidas 4 camadas. Assinale a alternativa que estabelece a melhor relação entre as camadas dos modelos OSI e TCP/IP.
- A) Física (OSI) = Acesso à Rede (TCP/IP)
Apresentação e Aplicação (OSI) = Aplicação do TCP/IP.
 - B) Enlace (OSI) = Acesso à Rede (TCP/IP); e
Sessão e Aplicação (OSI) = Aplicação do TCP/IP.
 - C) Enlace (OSI) = Acesso à Rede (TCP/IP)
Sessão, Apresentação e Aplicação (OSI) = Aplicação do TCP/IP.
 - D) Física e enlace (OSI) = Acesso à Rede (TCP/IP)
Apresentação e Aplicação (OSI) = Aplicação do TCP/IP.
 - E) Física e enlace (OSI) = Acesso à Rede (TCP/IP)
Sessão, Apresentação e Aplicação (OSI) = Aplicação do TCP/IP.

43. O TCP/IP é um conjunto de protocolos de comunicação entre computadores em rede. Acerca desse tema, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) O TCP/UDP pode rodar sobre um protocolo diferente do IP (por exemplo, ATM) e o IP pode carregar dados que serão passados a um protocolo diferente do TCP/UDP.
 - B) No TCP/IP, o TCP é um protocolo confiável de transferência de dados, que é implementado sobre uma camada de rede fim a fim, não confiável, o IP.
 - C) As redes TCP/IP permitem a fragmentação de datagramas; contudo, a camada de transporte espera receber da camada de rede segmentos completos, ou seja, não fragmentados.
 - D) Os projetistas do IPv4 decidiram alocar a tarefa de reconstrução de datagramas fragmentados aos sistemas finais, e não aos roteadores da rede.
 - E) O TCP permite a transferência de dados de um remetente para vários destinatários, em uma única operação de envio.
44. A tradução de endereços de rede (Network Address Translation – NAT) foi proposta como uma abordagem para a alocação de endereços privados. Sobre a tradução NAT, é correto afirmar:
- A) NAT funciona com TCP, mas não com UDP.
 - B) O campo 'opções' do cabeçalho IP é utilizado nos registros da tabela de tradução NAT para permitir que o roteador NAT encaminhe corretamente os pacotes para hospedeiros internos à NAT.
 - C) Aplicações do tipo BitTorrent não conseguem trocar dados com hospedeiros atrás de uma NAT.
 - D) A quantidade de conexões simultâneas que podem ser realizadas entre computadores internos e externos à NAT é dada pelo número de endereços IP ainda livres na NAT.
 - E) Hospedeiros dentro do espaço de endereços NAT de uma LAN são vistos por uma WAN externa como estando num mesmo endereço IP.
45. O TCP usa um Número de Sequência e um Número de Reconhecimento para a divisão do segmento em unidades menores. Suponha que os números de sequência sejam inicializados com 0; o tamanho máximo do segmento TCP seja de 1000 bytes; que o hospedeiro A tenha enviado 8 segmentos TCP; e que o hospedeiro B tenha enviado 10 segmentos TCP, todos de 1000 bytes. Desses envios, assuma que B ainda não recebeu apenas o 8º segmento e que A recebeu todos os segmentos de B, exceto o 6º, 7º e 8º. Se os relógios de nenhum dos segmentos expiraram ainda, os campos 'número de sequência' e 'número de reconhecimento' do próximo segmento enviado por A serão, respectivamente:
- A) 7000 e 5000.
 - B) 7000 e 10000.
 - C) 8000 e 5000.
 - D) 64000 e 40000.
 - E) 56000 e 80000.
46. Faz parte dos serviços fornecidos às aplicações pelo UDP:
- A) controle de congestionamento.
 - B) controle de fluxo.
 - C) regulação de tráfego.
 - D) apresentação entre remetente e destinatário.
 - E) verificação de erro.
47. Suponha que um hospedeiro esteja transmitindo uma aplicação baseada em TCP, cujo MSS seja baseado no MTU da Ethernet. Neste caso, qual o tamanho em bytes do MSS que evita a fragmentação do datagrama IP, assumindo que os campos de opção do TCP e do IPv4 estejam vazios?
- A) 1460
 - B) 1472
 - C) 1492
 - D) 1500
 - E) 1520
48. Suponha que uma organização tenha recebido o endereço classe C 193.1.0.0 e que o administrador precise definir a quantidade de sub-redes possíveis para suportar 25 hospedeiros cada uma. Se as sub-redes forem definidas em sequência, qual o endereço de broadcast da 4ª sub-rede?
- A) 193.1.0.0
 - B) 193.1.0.63
 - C) 193.1.0.64
 - D) 193.1.0.127
 - E) 193.1.0.255
49. O IPv6 é a versão mais recente para o endereçamento IP. Sobre o IPv6, assinale a alternativa **incorreta**.
- A) O IPv6 usa endereços com 128 bits sem classes de endereço, e inclui todos os endereços IPv4 como um subconjunto do novo conjunto de endereços.
 - B) No IPv6, os roteadores da rede realizam a fragmentação do datagrama IP de forma bem eficiente.
 - C) O IPv6 tem um cabeçalho com menos quantidade de campos que o IPv4, o que permite aos roteadores realizarem o processamento de forma mais rápida.
 - D) No IPv6, não há a soma de verificação de cabeçalho e, portanto, deixa para a camada inferior e/ou superior a detecção de erros.
 - E) No IPv6, o método de um endereçamento distinto para broadcast é retirado.
50. Uma máscara de sub-rede é uma atribuição de bits usada por um hospedeiro ou roteador de forma a permitir a divisão da rede em sub-redes menores, tornando mais efetivo o uso de um espaço de endereço IP. Se o IPv6 for utilizado, a máscara ff00: tem o seguinte comprimento de prefixo:
- A) /4
 - B) /6
 - C) /8
 - D) /12
 - E) /16

51. O SNMP é o protocolo de gerência de redes padrão do IETF. Sobre esse assunto, assinale a alternativa correta.

- A) É um protocolo pertencente à camada de aplicação da arquitetura OSI e utiliza na camada de transporte os serviços do protocolo UDP.
- B) É um protocolo pertencente à camada de aplicação da arquitetura OSI e utiliza na camada de transporte os serviços do protocolo TCP.
- C) É um protocolo pertencente à camada de sessão da arquitetura OSI e utiliza na camada de transporte os serviços do protocolo UDP.
- D) É um protocolo pertencente à camada de sessão da arquitetura OSI e utiliza na camada de transporte os serviços do protocolo TCP.
- E) É um protocolo pertencente à camada de apresentação da arquitetura OSI e utiliza na camada de transporte os serviços do protocolo TCP.

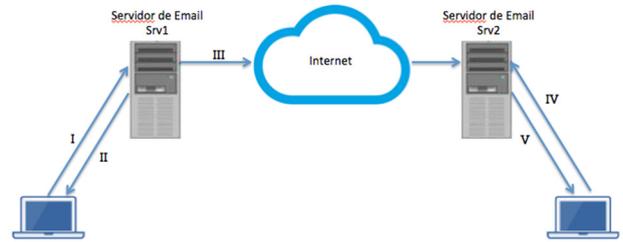
52. O protocolo SNMP define as operações de leitura de valores, escrita de valores e notificação de condições de exceção. Para que ocorra a troca de mensagens no protocolo SNMP, são utilizadas cinco PDUs (Protocol Data Units). São PDUs do SNMP, **exceto**:

- A) GetRequest.
- B) GetNextRequest.
- C) DevStat.
- D) GetResponse.
- E) Trap.

53. O correio eletrônico na Internet funciona por meio de alguns protocolos, dentre eles, o SMTP e o POP3. Sobre tais protocolos, é correto afirmar que:

- A) ambos são protocolos tipo cliente-servidor, com troca de mensagens por meio do UDP.
- B) o SMTP transmite caracteres em código ASCII de 7 bits e troca mensagens por meio de conexões TCP.
- C) quando um servidor de correio envia correspondências para outros, age como um servidor SMTP; quando o servidor de correio recebe correspondência de outros, age como um cliente SMTP.
- D) o SMTP é um protocolo de acesso ao correio (pull), enquanto o POP3 é um protocolo de envio (push).
- E) o POP3 é um protocolo de transferência de email com a mesma funcionalidade do SMTP, tendo a vantagem de ser mais simples.

54. Os protocolos SMTP e POP3 lidam com o processo de transmissão de email. Na figura abaixo, indique qual desses protocolos é usado, respectivamente, nas operações I, II, III, IV e V.



- A) POP3, POP3, SMTP, POP3, POP3
- B) SMTP, POP3, SMTP, SMTP, POP3
- C) SMTP, SMTP, POP3, SMTP, SMTP
- D) POP3, SMTP, POP3, POP3, SMTP
- E) POP3, SMTP, SMTP, POP3, SMTP

55. O TCP/IP fornece uma grande quantidade de utilitários que podem ser utilizados com diversos propósitos. Considere algumas das características listadas abaixo de alguns utilitários TCP/IP.

- 1) A sua cache mapeia endereços IP a endereços MAC.
- 2) Mostra os valores das configurações TCP/IP em andamento, tanto para o IPv4 quanto para o IPv6 e é também usado para gerenciar configuração DHCP e a cache do cliente de DNS.
- 3) Permite que usuários acessem de forma transparente diretórios e arquivos localizados em um computador remoto, como se esses diretórios e arquivos estivessem no computador local.

As informações acima referem-se, na ordem apresentada, aos seguintes utilitários TCP/IP:

- A) Arp, Ipconfig, FTP
- B) Arp, NetStat, RCP
- C) Arp, Ipconfig, NFS
- D) Ipconfig, Arp, Telnet
- E) Ipconfig, NetStat, FTP

56. Qual utilitário TCP/IP é utilizado para saber o conjunto de roteadores ao longo do caminho tomado pelos datagramas?

- A) Route
- B) Network Monitor
- C) TraceRoute
- D) Ping
- E) NetStat

57. O IEEE 802 é uma família de padrões que lidam com redes locais e metropolitanas. Qual das alternativas abaixo representam, na ordem, os padrões das redes Ethernet, WiMax e WiFi?

- A) 802.1, 802.16 e 802.11
- B) 802.1, 802.15 e 802.11
- C) 802.3, 802.15 e 802.11
- D) 802.3, 802.11 e 802.16
- E) 802.3, 802.16 e 802.11

58. Os padrões IEEE 802 dividem a camada de enlace de dados em dois subgrupos. São eles:

- A) AAL e MAC
- B) DLL e MAC
- C) LLC e AAL
- D) LLC e MAC
- E) AAL e DLL

59. O Frame Relay é uma tecnologia que foi muito usada em redes de comunicação ao redor do mundo. Sobre o Frame Relay, pode-se dizer que:

- A) provê mecanismos para realizar alocação dinâmica de banda e controle de congestionamento.
- B) emprega comutação por circuito e, portanto, é ineficiente para transmitir tráfego em rajada (bursty).
- C) transporta um único protocolo de camada de rede: o IP.
- D) foi criado para formar redes LANs e concorrer diretamente com a Ethernet.
- E) a entrega dos quadros não é garantida nem se compromete a entregar na ordem.

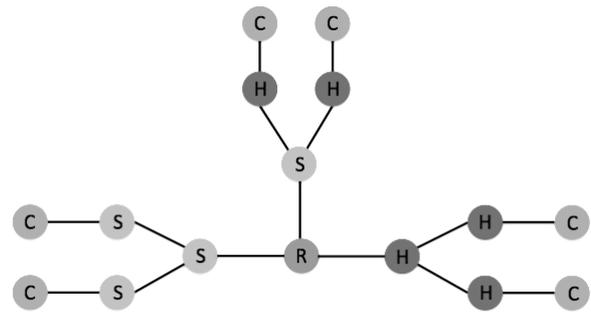
60. O MPLS propôs a inclusão de um rótulo (label) para que a decisão de roteamento IP fosse baseada num rótulo e não mais no endereço de destino. Onde foi feita a inclusão desse rótulo?

- A) No campo de endereço do pacote IP, caracterizando-o como na camada de rede.
- B) No campo de QoS do pacote IP, caracterizando-o como na camada de transporte.
- C) No campo de endereço do quadro PPP, caracterizando-o como na camada de enlace.
- D) Num novo campo de endereço entre a camada de enlace e a de rede, às vezes, dito camada 2.5.
- E) Usando o mesmo mecanismo do NAT, ou seja, aproveitando as portas TCP/UDP, caracterizando-o como na camada de transporte.

61. O protocolo PPP foi projetado para padronizar a comunicação em enlaces ponto a ponto. Sobre o protocolo PPP, é correto afirmar que:

- A) transporta apenas tráfego TCP/IP.
- B) um uso comum foi para permitir acesso à Internet mediante um modem no computador e uma linha telefônica.
- C) funciona com o TCP/IP, mas não lida com a atribuição de endereços IP, pois essa função, é do DHCP.
- D) pode ser usado quando o meio físico for guiado, mas não em meios físicos não guiados.
- E) o teste do enlace só ocorre durante a fase de estabelecimento da conexão PPP, pois posteriormente só são trocados tráfegos de dados.

62. Na figura abaixo, quantos domínios de colisão e de broadcast são, respectivamente, mostrados?



C = Computador; H = Hub; S = Switch L2; R=Roteador.

- A) 5 e 5
- B) 5 e 3
- C) 9 e 3
- D) 9 e 5
- E) 15 e 5

63. Numa rede, há vários tipos de dispositivos responsáveis pelo encaminhamento da informação. Acerca desses dispositivos, assinale a alternativa **incorreta**.

- A) Bridges e switches leem cada quadro que passa na rede e fazem filtragem baseando-se no endereço de hardware.
- B) ASICs são hardwares especializados em desempenhar comutação da camada 2 a taxas que chegam a gigabit/s com baixa latência.
- C) Quando um switch recebe um quadro cujo endereço de destino não está presente em sua tabela de filtragem, ele envia uma mensagem ARP para determinar a que segmento está conectado o dispositivo.
- D) Tanto as Bridges quanto os Switches estendem o comprimento efetivo de uma LAN.
- E) É possível uma Bridge encaminhar pacotes de diferentes camadas de rede entre duas ou mais redes.

64. Duas arquiteturas muito utilizadas em aplicações modernas de rede são a cliente/servidor e a ponto-a-ponto. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- A) Numa arquitetura ponto-a-ponto, qualquer um dos computadores da rede pode ser um servidor de dados e de periféricos, e cada entidade pode simultaneamente ser um cliente e um servidor.
- B) Numa arquitetura ponto-a-ponto, não é possível carregar programas armazenados em outros computadores e, assim, os programas devem estar instalados nos computadores que precisam executá-los.
- C) A questão de segurança é mais crítica em arquiteturas cliente/servidor do que em arquiteturas ponto-a-ponto.
- D) Na arquitetura ponto-a-ponto, pode-se esperar que os computadores estejam sempre em funcionamento.
- E) Arquiteturas ponto-a-ponto são mais caras, visto que há várias entidades na rede que desempenham a mesma função de servidor e cliente.

65. São exemplos de aplicações ou métodos que comumente utilizam um modelo de arquitetura cliente-servidor, **exceto**:
- Web
 - Gnutella
 - E-mail
 - Impressão
 - FTP
66. Sobre Internet e intranet, assinale a alternativa correta.
- Enquanto a Internet utiliza o conjunto de protocolos TCP/IP, a intranet utiliza protocolos proprietários, pois o TCP/IP seria muito complexo para o propósito da intranet.
 - Uma intranet não se comunica com a Internet, visto que precisa garantir que suas informações internas estejam protegidas.
 - Intranet foi o nome dado às primeiras redes de computadores que usaram o conjunto de protocolos TCP/IP, que logo depois ficou conhecida como Internet.
 - A Internet é uma rede ampla de acesso público e as intranet são redes privadas, restritas a determinado grupo, embora seja possível acessar seus conteúdos estando externo à rede.
 - A diferença principal entre intranet e Internet está em quem gerencia a rede, pois, na intranet, há a gerência de apenas uma empresa, enquanto que, na Internet, a gerência é feita por diversas entidades.
67. A comunicação VOIP necessita de um dispositivo para fazer a conversão entre uma conexão de telefonia legada (PSTN) e uma conexão VOIP. Esse dispositivo é o(a):
- Gateway
 - SIP
 - VoX
 - Codec
 - Trunk
68. O VOIP é uma técnica de transportar voz numa rede de pacotes TCP/IP. Dentre as alternativas abaixo, qual aquela que refere a um conjunto de protocolos criados para padronizar a telefonia IP?
- T.568
 - SVTP
 - V.232
 - H.323
 - EIA-232
69. Criptografia é o processo usado para fazer com que uma mensagem aparente estar sem sentido algum. Existem duas classes amplas de técnicas de criptografia simétrica: cifra de bloco e cifra de
- permuta.
 - trecho.
 - cruzamento.
 - código.
 - fluxo.
70. Uma das técnicas de criptografia simétrica é a cifra de blocos, em que blocos de k bits do texto aberto é mapeado noutro bloco independente de k bits de texto cifrado. Se o mapeamento for um para um, ou seja, se houver uma saída diferente para cada entrada, quantas formas de mapeamento são possíveis?
- 2^k
 - k^2
 - $(2k)!$
 - $(k^2)!$
 - $(2^k)!$
71. Firewall é o mecanismo de se criar uma barreira através da qual o tráfego em cada direção precisa passar. Acerca desse mecanismo, assinale a alternativa **incorreta**.
- Um firewall Proxy de Aplicação regenera os pacotes a ele destinados, ou seja, constrói um novo pacote e o envia para o hospedeiro na Internet ou, se no sentido contrário, para o hospedeiro interno.
 - Para prover proteção, o firewall Proxy de Aplicação precisa estar instalado num único dispositivo da rede, preferencialmente o roteador.
 - O Firewall Proxy de aplicação não permite uma conexão TCP direta entre o hospedeiro interno à rede e o hospedeiro externo à rede.
 - NAT não realiza funções com o fim de proteger o computador, embora acabe provendo alguma capacidade de firewall.
 - No Firewall tipo Proxy, é necessário se ter um proxy específico que entenda da aplicação.
72. IDS e IPS são dispositivos de Firewall que executam uma inspeção profunda de pacote atrás de tráfegos potencialmente mal intencionados. Um exemplo de software de código aberto IDS é o:
- Snuff
 - Firefox
 - Iptables
 - Snort
 - Breeze
73. A ABNT possui algumas diretrizes para a criação e gerenciamento de senha do usuário. Sobre o sistema de gerenciamento de senha, analise as afirmativas a seguir.
- Convém solicitar aos usuários a assinatura de uma declaração para manter a confidencialidade de sua senha pessoal.
 - Convém que senhas temporárias sejam únicas para uma pessoa e não sejam de fácil memorização.
 - Convém que usuários nunca acusem o recebimento de senhas.
 - Convém estabelecer procedimentos para verificar a identidade de um usuário antes de fornecer uma senha temporária, de substituição ou nova.
- São requisitos condizentes com as diretrizes da ABNT, apenas:
- 1 e 2.
 - 2 e 3.
 - 1, 2 e 4.
 - 3 e 4.
 - 1, 3 e 4.

- 74.** Senhas são um meio comum de verificar a identidade de um usuário antes que acessos sejam concedidos a um sistema de informação ou serviço. Assinale a alternativa que **não** faz parte da estratégia de criação de senhas seguras.
- A) Senhas devem ser modificadas apenas se algo suspeito for percebido.
 - B) A escolha de senhas deve considerar a facilidade de se lembrar delas.
 - C) Senhas devem incluir ao menos uma letra maiúscula, uma letra minúscula, um dígito numérico e uma marca de pontuação.
 - D) Senhas devem ter um tamanho mínimo, e de preferência com ao menos 8 caracteres.
 - E) Senhas com finalidades profissionais e pessoais não devem ser a mesma.
- 75.** A Internet é feita de vários sistemas autônomos. Os algoritmos de roteamento são os responsáveis para interconectar os hospedeiros dentro de um mesmo sistema autônomo ou também entre sistemas autônomos. Sobre os protocolos de roteamento RIP e OSPF, é correto afirmar que:
- A) predominantemente, o RIP é usado para roteamento dentro de um sistema autônomo, enquanto o OSPF é para roteamento entre sistemas autônomos.
 - B) no RIP, a métrica de custo dos enlaces é especificada pelo administrador da rede, enquanto que, para o OSPF, o custo é por saltos.
 - C) tanto o RIP quanto o OSPF usam o Spanning Tree para atualizar a sua tabela de roteamento.
 - D) o RIP é um roteamento estático, enquanto o OSPF é um roteamento dinâmico.
 - E) o RIP é um protocolo de Vetor de Distância, enquanto o OSPF é de Estado de Enlace.
- 76.** Os algoritmos de roteamento precisam trocar informações sobre o estado da rede, sendo necessário algum mecanismo para que a informação seja enviada de um roteador para o vizinho. Dentre as informações abaixo, é correto afirmar que:
- A) o RIP troca informação por meio de segmentos UDP, enquanto anúncios OSPF são contidos em mensagens OSPF, carregadas diretamente sobre o IP.
 - B) o RIP troca informação por meio de segmentos TCP, enquanto anúncios OSPF são contidos em mensagens próprias, carregadas diretamente sobre o IP.
 - C) o RIP troca informação por meio de segmentos UDP, assim como o OSPF.
 - D) o RIP troca informação por meio de segmentos TCP, assim como o OSPF.
 - E) o RIP troca informação por meio de mensagens próprias, assim como o OSPF.
- 77.** Há diversas configurações do sistema operacional para permitir a conectividade adequada do TCP/IP. Para os sistemas operacionais mais comumente usados, assinale a alternativa correta.
- A) Nas propriedades de Protocolo TCP/IP, ao optar por usar um endereço IP escolhido pelo usuário, os dois itens pedidos que não podem faltar são: o endereço IP e o Gateway Padrão.
 - B) Quando se escolhe IP fixo, só há como inserir o endereço IP de um único gateway.
 - C) É preciso inserir o servidor DNS 8.8.8.8, pois ele é o de maior hierarquia.
 - D) Não é necessário incluir um servidor DNS que esteja localizado na mesma subrede do hospedeiro.
 - E) Ao menos dois servidores DNS precisam ser especificados nos campos primário e secundário.
- 78.** Suponha que você esteja configurando o Windows e queira, por alguma razão, descartar a atribuição do IP recebida do DHCP e receber uma nova. Os comandos a serem dados devem ser:
- A) "dhcpconfig /kill" e "dhcpconfig /new"
 - B) "dhcpconfig /release" e "dhcp /renew"
 - C) "ipconfig /kill" e "ipconfig /new"
 - D) "ipconfig /release" e "ipconfig /new"
 - E) "ipconfig /release" e "ipconfig /renew"
- 79.** Na Instrução Normativa MP/SLTI nº 4, de 11 de setembro de 2014, o termo PDTI significa:
- A) Plano Diretor de Treinamento Intensivo.
 - B) Plano Diretor de Técnicas de Inovação.
 - C) Plano Diretor de Tecnologia da Informação.
 - D) Processo de Definição de Técnicas de Inovação.
 - E) Processo de Definição de Tecnologia da Informação.
- 80.** A fase de Planejamento da Contratação na Instrução Normativa MP/SLTI nº 4, de 11 de setembro de 2014, terá início com o recebimento, pela Área de Tecnologia da Informação, do Documento de Oficialização da Demanda. Nesta fase, deverá ser instituída uma Equipe de Planejamento da Contratação, composta por:
- A) Integrante de Planejamento, Integrante Fiscal e Integrante Contábel.
 - B) Integrante de Planejamento, Integrante Fiscal e Integrante Corporativo.
 - C) Integrante Técnico, Integrante Administrativo e Integrante Corporativo.
 - D) Integrante Técnico, Integrante Administrativo e Integrante Requisitante.
 - E) Integrante Técnico, Integrante Fiscal e Integrante Requisitante.